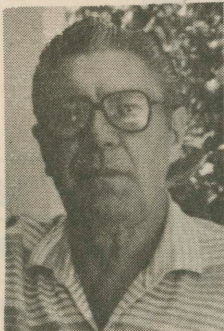


AGO. 85 / S. JOSÉ DOS CAMPOS

Sacilotto, expondo em São José

Artista consagrado na história da arte brasileira, precursor da arte concreta em São Paulo, juntamente com Walde-
mar Cordeiro, Luiz Sacilotto, estará em São José dos Campos no próximo dia 27, para inaugurar sua exposição individual na Galeria do Sol, às 21 horas (Av. São João, 430), em comemoração ao Aniversário da Cidade.

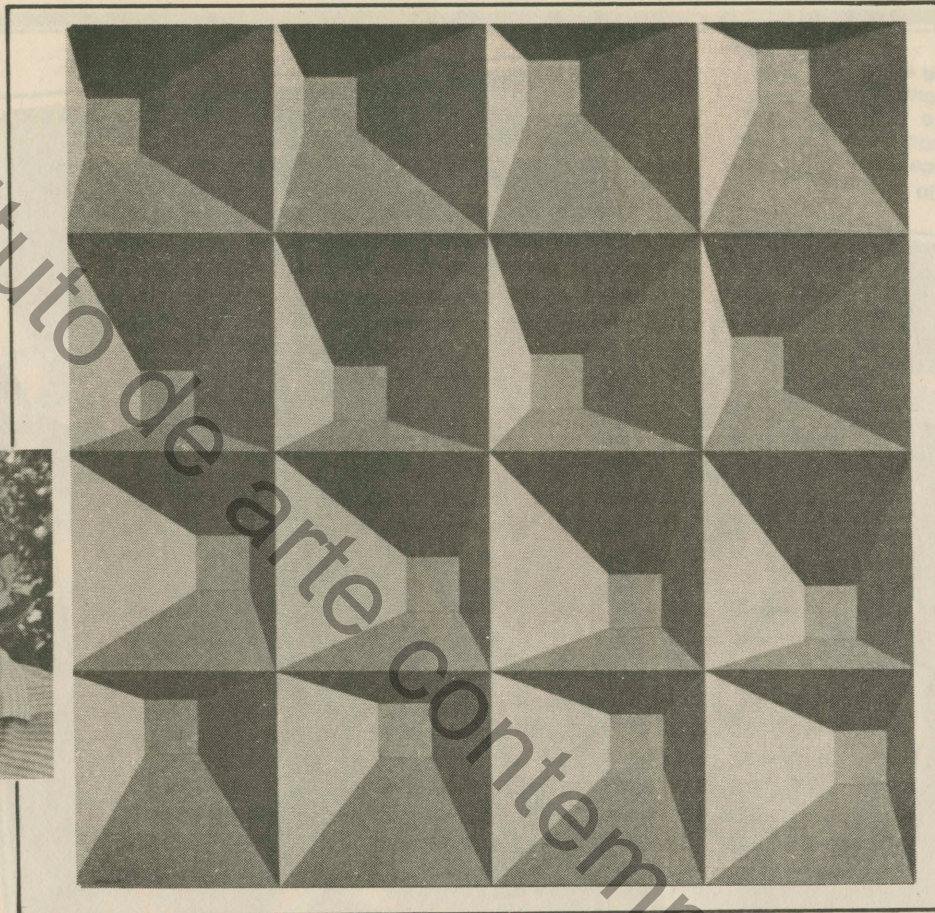
Participantes de várias Bienais de São Paulo e do Salão Paulista de Arte Moderna, do qual fez parte da Comissão Organizadora e Comissão de Seleção e Premiação por vários anos, Sacilotto foi o artista brasileiro que recebeu o 1º Prêmio "Governador do Estado" concedido em 1961.



Fez parte da Exposição Internacional de Arte Concreta, a convite de Max Bill (idealizador do movimento concretista), em Konkrete Kunst no Helmhau de Zurich, e participou de várias mostras da Arte Moderna do Brasil em Buenos Aires, Santiago, Rosário, Lima, Munique, Hamburgo, Amsterdam, Paris, Brasília, Roma, Milão, Madri, Barcelona, Londres e Viena.

Representante brasileiro escolhido para a XXVI Bienal de Veneza, Luiz Sacilotto, possui obras nos principais museus brasileiros, em fundações, instituições financeiras e em inúmeras coleções particulares no país e no exterior.

Como diz Décio Pignatari, no texto para a exposição Expressão & Concre-



ções, no MAM de São Paulo: "Sacilotto é um operário avançado da parcimônia pictórica e escultórica. Quando muitos apreciados da arte já perderam a virtude

de ver, consagrando-se à especialidade de apenas reconhecer o que julgam ter visto alguma vez, ou muitas vezes, ele propõe a audácia de reaprender a ver,

negando-se a transformar o olho em carimbo. Organizando o espaço com formas elementares, ele ensina o olho cultural a ser "simples com um largo de igreja", no dizer daquele Oswald de Andrade para o qual a poesia e o tempo se recuperam apenas quando a gente consegue ver a vida com os olhos do primeiro ano do grupo escolar".

A Arte Concreta

a arte concreta distingue-se por uma característica:

a estrutura:

a estrutura da construção na idéia
a estrutura do visual na realidade
a realidade como estrutura da idéia
a idéia como estrutura da realidade
e as leis da estrutura são:

o alinhamento

o ritmo

a progressão

a polaridade

a regularidade

a lógica interna do desenvolvimento e construção.

cada novo adepto

reforça o grupo dos mais velhos
cada qual em sua maneira diversa
enquanto acolhe experiências antigas e acrescenta-lhes suas próprias.

enquanto extrai das leis estruturais novas possibilidades de jogo
enquanto desenvolve novos processos de individualização.

O centro da arte concreta é Zurique

Max Bill seu idealizador

novos outros vieram juntar-se em muitas terras:

na Argentina

na França

na Alemanha

nos Estados Unidos da América

na Bélgica

na Itália

na Suíça

e muitos precisamente no Brasil

Sacilotto é viga mestra do movimento da arte concreta.